

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Simulador de baixo custo para o ensino e aprendizado de punção venosa periférica
Relatoria: ACÁSSIO FERREIRA DE HOLANDA
Cleitiana Maria de Morais Barbosa
Autores: Julyana Gomes Freitas
Wilcilene Oliveira dos Santos
Hitalo Santos da Silva
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A punção venosa é um procedimento realizado por profissionais da saúde e alguns estudantes da área durante a sua formação profissional. Trata-se de um procedimento comum realizado no âmbito do trabalho da enfermagem, que requer conhecimento acerca de anatomia, fisiologia, habilidade e destreza, uma vez que oferece possíveis complicações quando não realizadas da forma correta¹. Objetivo: Descrever a utilização de um simulador de baixo custo como ferramenta de ensino aprendizado sobre a punção venosa periférica em um curso de capacitação. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir de um curso de capacitação sobre práticas de injetáveis, realizado em um Centro de Simulação em Saúde na cidade de Fortaleza para estudantes e profissionais de enfermagem. Resultados: A simulação é uma estratégia de grande relevância para capacitação de pessoas onde a profissão seja capaz de colocar em risco a sua segurança ou de outros. Simular significa imitar ou representar uma ação por outra². Durante o curso, os participantes revisam conteúdos de anatomia, fisiologia e topografia da região em que será puncionado o cateter periférico, conheceram as novas atualizações, novos dispositivos para punção, aprenderam novos protocolos e foram capacitados por professores especialistas no assunto e com expertise em simulação. Os simuladores de punção são fabricados com materiais simples e de baixo custo: uma estrutura de acrílico com dimensão de 2,0cmX12cmX10cm coberto com borracha látex (veias), borracha industrial (pele sintética) e anilina (sangue) e o ultra som pode ser utilizado na realização do procedimento. Além disso, todos foram treinados e realizaram as práticas nos simuladores executando o procedimento. Conclusão: A utilização do simulador de baixo custo para punção venosa periférica no curso de capacitação foi positiva, pois os estudantes e profissionais que utilizaram perceberam e tiveram melhora no aprendizado, na segurança e no desenvolvimento de habilidades na técnica de punção venosa periférica. Além disso, o curso proporcionou aos participantes conhecimento, habilidade e manuseio dos cateteres, competências ética, respeito e trabalho em grupo e conhecimentos de imenso valor para prática acadêmica e profissional.